

## Apresentação

O número que se apresenta reúne o contributo científico dos que quiseram e puderem associar-se numa edição de homenagem à Prof. Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva.

Houve já oportunidades para fazer o elogio da homenageada, seja por ocasião da celebração dos 25 anos do curso, seja aquando da realização do colóquio de homenagem e no jantar de amigos que se seguiu, por ocasião da sua aposentação. Ainda assim, nunca será demais reafirmar o reconhecimento do Departamento à fundadora e principal impulsionadora do Curso de Geografia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, ao qual dedicou muito da sua vida.

Por isso, é da mais elementar justiça reconhecer o seu labor, tendo sempre por primordial objectivo o que julgou ser o melhor para o colectivo e fortalecimento do Departamento.

Sobre o seu percurso, umas breves palavras, algumas emprestadas do elogio que mereceu na ocasião em que apadrinhava o Doutoramento Honoris Causa de Suzanne Daveau que, com Pereira de Oliveira, viu reconhecido o apoio que deu à Prof. Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva e, por ela, a toda a Geografia do Porto, nos anos iniciais do curso.

A Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva completou em 1966 a Licenciatura em Geografia pela Universidade de Coimbra. Com a sua tese de licenciatura, “A Área das doações – seus problemas agrários”, definiu muito do essencial da sua investigação, tanto pela fixação do domínio preferencial, como pela indicação do seu âmbito territorial.

Foi docente e metodóloga no ensino secundário, carreira que interrompeu, em 1973, para aceitar o desafio de fazer arrancar o curso de Geografia na FLUP. Os anos seguintes terão sido particularmente exigentes, seja pelas naturais dificuldades de um curso no seu início e sem corpo docente suficiente e estável, seja pela necessidade em conciliar a componente administrativa, o trabalho docente e o esforço de investigação.

Doutorou-se em 1981, defendendo uma tese subordinada ao título: “Paisagem agrária das planícies e colinas minhotas – contrastes e mutações”. Faria agregação em 1989 e ascenderia à categoria de catedrática em 1990, enquanto na investigação acrescentava novas dimensões às temáticas abordadas, nomeadamente as relacionadas com os movimentos migratórios e com a organização do espaço de montanha, com especial dedicação aos casos de Gerês, Soajo e Peneda.

A carreira da Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva foi também marcada por uma muito significativa e assídua presença em júris de concursos e provas académicas dos diversos níveis, estando por isso associada ao percurso de muitos dos geógrafos das gerações mais jovens. O seu nome e a sua capacidade de acção estão ainda ligados à realização de inúmeros e relevantes encontros científicos, entre os quais avulta o VI Colóquio Ibérico de Geografia, que teve lugar em 1992 e que constituiu um momento especialmente significativo na consolidação dos esforços de investigação dos geógrafos do Porto e simultaneamente um momento notável na afirmação da sua capacidade organizativa.

Dois outros domínios, cuja expressão e contornos são difíceis de definir, têm também um enorme significado no percurso académico da Prof. Rosa Fernanda Moreira da Silva. Por um lado, os persistentes esforços que fez para a melhoria das condições de funcionamento – humanas e físicas – dos diferentes níveis de docência, tanto para alunos como para professores; por outro, a procura de sempre melhores condições de suporte à investigação.

Destaca-se entre os projectos que lançou o pioneiro ORTNOP (Organização do Território do Norte de Portugal) e mais recentemente, já depois de constituído o GEDES (Gabinete de Estudos para o Desenvolvimento e Ordenamento do Território), o contributo que coordenou a partir do GEDES, por solicitação do Governo de Portugal, para a Proposta de Divisão dos Círculos Eleitorais Parciais em Círculos Uninominais de Candidatura, no âmbito da alteração da Lei Eleitoral para a Assembleia da República.

Além das capacidades na sala de aula, na administração e na investigação, a Prof. Doutora Rosa Fernanda Moreira da Silva, revela-se especialmente no campo. Aí, a procura do conhecimento adquire aqui um particular sentido, numa contínua e contagiante transferência de emoções, percorrendo com passo ligeiro os caminhos da serra e ensinando com grande mestria a propósito da transformação das paisagens e das economias, ou sobre o modo como se vive na serra, o que conhece como muito poucos.

José Alberto V. Rio Fernandes,  
Presidente do Departamento de Geografia da FLUP

\*\*\*

Quando se perspectivou a organização do colóquio de homenagem, o Departamento de Geografia decidiu nele integrar as temáticas de investigação científica e de prática pedagógica, a que a Prof. Rosa Fernanda mais se dedicou ao longo dos trinta anos consagrados ao desenvolvimento da Geografia na Universidade do Porto. Foi a maneira mais singela, agradável e verdadeira que se encontrou para agradecer à Professora Rosa Fernanda.

Prontificaram-se logo os especialistas convidados, nacionais e estrangeiros, para participar no evento e proferir as conferências nos temas de Geografia e Ensino – Maria Fernanda Alegria (Universidade Nova de Lisboa) e Xosé Manuel Souto González (Sociedade Galega de Geografia) -, Ruralidades em mudança – Carminda Cavaco (Universidade de Lisboa) e Jean Soumagne (Universidade de Angers, França) – e Serra Minhotá – Suzanne Daveau (Universidade de Lisboa). A primeira parte da Revista reúne precisamente estes cinco contributos, de certo modo representativos das relações estabelecidas entre a Escola do Porto e outras instituições nacionais e estrangeiras.

Na segunda parte, incluem-se artigos de cerca de quarenta autores, que responderam ao convite lançado pelo Departamento para integrar o número de homenagem. Correspondem a dois tipos de contributos, todos intimamente ligados ao empenho da Professora Rosa Fernanda na ciência geográfica. Do 2º Congresso Internacional de Geografia Rural – Ruralidades: Teorias e Vivências, organizado pela Linha de Dinâmicas Rurais do GEDES em Janeiro de 2003, apresentam-se aqui os textos de seis conferencistas. Por outro lado, os restantes artigos foram elaborados pelos docentes e investigadores de várias universidades, do país ou de fora, na sequência do convite que o Departamento lhes endereçou. Entre eles encontram-se essencialmente geógrafos, mas participam também alguns investigadores de áreas próximas da Geografia.

Considerando a variedade dos temas geográficos e pluridisciplinares, das questões ambientais aos espaços urbanos, da cartografia ao desenvolvimento rural, passando pela geografia regional, da paisagem ou do turismo, e tantas outras, em Portugal, como em outros países europeus, congratulamo-nos, em nome do Departamento de Geografia do Porto, por este número de homenagem à Rosa Fernanda, que muito contribuiu pela afirmação da Geografia no país.

Nicole Devy-Vareta  
Responsável pela Revista de Geografia